



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

## RESUMO

O ato de construir uma nova perspectiva direcionada a prática do ensino promove a mudança de todo um contexto paradigmático da prática do ensino nas escolas pública brasileiras, a qual em sua maioria encontram-se as margens da sociedade e refletem alunos desmotivados com o processo de ensino e aprendizagem, onde a prática do ensino assume caminhos tortuosos e não se assemelha a finalidade de compreensão e implementação do conteúdo na finalidade de mudar o contexto social o qual os discentes estão inseridos .

Sendo um dos objetivos de mudar a problemática anteriormente citada surge o Programa De Bolsas a Iniciação à Docência PIBID/CAPES em que reúne grupos de bolsistas, que são inseridos em determinadas escolas com intuito de promover a aproximação da universidade pública frente a ao ensino nas escolas públicas brasileiras, contribuindo na troca de experiências entre alunos de graduação nas áreas de licenciatura com a realidade da sala de aula. Junto a esse fator, o projeto fortalece as novas práticas do ensino adequadas ao contexto atual e a realidade dos discentes o qual o processo de ensino e aprendizagem deve se basear.

## ABSTRACT

The act of constructing a new perspective directed to the practice of teaching promotes the change of an entire paradigmatic context of the practice of teaching in the Brazilian public schools, which most are the margins of society and reflect students disaffected with the teaching process and learning, where the practice of teaching takes tortuous paths and does not resemble the purpose of understanding and implementing content in order to change the social context that the students are inserted.

One of the objectives of changing the above mentioned problem arises the Program of Scholarships to Initiation to Teaching PIBID / CAPES in which groups of groups of scholars, who are inserted in certain schools with the intention of promoting the approach of the public university in front of the teaching in the schools Brazilian public, contributing in the exchange of experiences among undergraduate students in the areas of degree with the reality of the classroom. Alongside this factor, the project strengthens the new teaching practices appropriate to the current context and the reality of the students that the teaching and learning process should be based.

**Salvador, novembro de 2018**



## Diversidade, Currículo Diferenciado e Integração nas Práticas Educativas

Gustavo Dourado Leal/lealdgus@gmail.com

Bolsista PIBID-Geografia/UFBA

Caroline Gomes da Silva Barbosa/carollinegomesela3@gmail.com

Bolsista PIBID-Geografia/UFBA

Daniilo Lisboa O. Souza/dlos94@live.com

Bolsista PIBID-Geografia/UFBA

Ana Paula Silva Santos/anap03251@gmail.com

Bolsista PIBID-Geografia/UFBA

Celma Pereira Passos/cppassosgeografia@gmail.com

Supervisora PIBID-Geografia/Colégio Estadual Gov. Lomanto Jr.

Noeli Pertile/npertile@ufba.br

Coordenadora PIBID-Geografia/IGEO/UFBA

### 1. INTRODUÇÃO.

O debate acerca dos Direitos Humanos está no centro das problemáticas contemporâneas, dado que a intolerância e o preconceito ainda se mostram operantes e fortes perante a sociedade. Assim, salientar esta questão é de extrema importância para o desenvolvimento de uma prática docente que contribua nos meios institucionais para uma formação não apenas conteudista, mas construtora de ética e cidadania. Neste sentido, o espaço escolar deve ser âmbito da inserção e propagação de práticas curriculares inclusivas, em que o respeito às diversidades seja central nas discussões pautadas nesse contexto. Diante do pressuposto, estudantes de licenciatura do Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia (IGEO/UFBA), por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES, têm desenvolvido propostas e ações pedagógicas que incluam uma maior ludicidade e fomento à capacidade senso-crítica com alunos do Ensino Fundamental II do Colégio Estadual Governador Lomanto Junior, localizado no bairro de Itapuã em Salvador-BA. O PIBID tem como objetivo primordial a introdução dos licenciados na conjuntura educacional para, por exemplo, a potencialização de trabalhos mais dinâmicos e fluidos. Com isso, busca captar de maneira mais consistente o interesse do alunado para minimizar as possibilidades de evasão escolar. Para tanto, foram pensadas atividades como jogos de aprendizagem, elaboração de painéis e maquetes, produção de livretos e cartilhas, bem como a formação de grupos de danças e de intervenções poéticas ligados aos conteúdos da disciplina de Geografia e da própria realidade



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

socioespacial em que os alunos vivem. Servindo-se destas estruturas basilares e norteadoras, os trabalhos desempenhados pelos licenciados tiveram como temática as culturas populares e os movimentos sociais do próprio lugar em que o colégio se encontra, tendo como escala de análise o bairro de Itapuã. Serão abordadas temáticas culturais como o grupo de mulheres “As Ganhadeiras”, o “Malê de Balê”, a Festa da Baleia, as Colônias de Pescadores, a notória Lavagem de Itapuã, as diversas manifestações na Casa da Música, entre outros. Busca-se introduzir a discussão sobre a totalidade na análise do espaço, conforme aponta Milton Santos (1996).

Aproximando os alunos da forma em que os grupos minoritários produzem tal espaço como sinônimo de resistência. O enfoque pedagógico é despertar uma consciência geral de que a Geografia é uma disciplina que não está distante do nosso dia a dia como, por vezes, pode parecer ao observar os conteúdos que tratam de realidades distantes daquelas vivenciadas pelos alunos, sem uma abordagem adequada. Nesta perspectiva, as oportunidades de redução do fracasso escolar (baixo rendimento, repetência, evasão, fatores socioeconômicos e sociais) tornam-se mais críveis e factíveis para a educação, além de proporcionar aos estudantes uma visão ampla de possibilidades que lhes serão expostas diante dos novos métodos de aprendizagem. Nestes prima-se por uma maior aproximação entre alunos e a sociedade, abrindo novos leques do conhecimento que são fundamentais para a formação educacional dos discentes. Em vista deste fator, a junção das características inerentes a grupos culturais e a comunidade escolar promove a identificação e reconhecimento dos estudantes como parte integrante da sociedade, condicionante fundamental para o resgate da escola como instituição socialmente ativa e participativa frente às manifestações populares do lugar onde está inserida. Logo, a proposição da temática posta em prática pelos trabalhos desenvolvidos de integrar a comunidade escolar em geral a pensarem em novos métodos educacionais levando sempre em consideração que estes permeiem a sociedade contemporânea no que concerne à pluralidade humana a partir de uma visão dotada de criticidade em que formem alunos mais politizados diante dos meios sociais aos quais habitam e participantes promissores de transformações sociais acerca destes espaços. A reformulação da didática e práxis pedagógica por meio do PIBID com uma interação mais consolidada entre a educação e as realidades geográficas e históricas próximas aos alunos visa ultrapassar as barreiras que constituem o processo educacional e identificar novos cenários de apreensão dos conhecimentos, valendo-se como causa da compreensão de que, acima de tudo, somos cidadãos ativos e participativos das implementações e paradigmas a serem superados a fim de promover diferentes diálogos.



## 2. CARACTERIZAÇÕES

### 2.1 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa criado pelo Ministério da Educação (MEC) que oferece bolsas, repassadas por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), para estudantes de licenciatura para que estes atuem na rede pública de ensino tanto estadual quanto municipal. Para isto, os licenciados precisam ainda estar na primeira metade do curso, visto que após 50% do curso existe um outro programa para a formação de professores (Residência Pedagógica).

O PIBID GEOGRAFIA UFBA no ano de 2018 se deu por meio do lançamento de edital que fixou inscrição online contendo um questionário solicitando dados pessoais e justificativa para participar do subprojeto. Em seguida, houve um processo de seleção com dinâmica de grupo e preenchimento de formulário. Foram selecionados 24 bolsistas, divididos entre 3 escolas (8 para cada), entre as quais está presente o Colégio Estadual Governador Lomanto Júnior.

### 2.2 COLÉGIO ESTADUAL GOVERNADOR LOMANTO JÚNIOR.

O Colégio estadual Governador Lomanto Junior está situado na Rua Professor Souza Brito S/N, no bairro de Itapuã, em Salvador/BA. Segundo o Projeto político-pedagógico (PPP) da instituição “O Colégio Estadual Governador Lomanto Júnior, criado pela Portaria nº 19.140 publicada no Diário Oficial de 07/03/64, foi inaugurado nesse mesmo ano, tendo suas instalações reformadas no ano de 1991. Sua entidade mantenedora é o Governo do Estado da Bahia, através da Secretaria de Educação, objetivando atender a demanda do Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Ensino Profissional Técnico em Guia de Turismo e Proeja – Técnico em Hospedagem.”

Itapuã é um bairro popular da cidade de Salvador com populações sazonais de turismo, sendo uma forte zona de comércios, bancos, restaurantes, hotéis, etc., até os remanescentes de sua população originária de pescadores que se denominam “nativos”.

O colégio é composto de cinco pavilhões térreos, com vinte e duas salas de aula distribuídas numa área verde agradável (embora necessitando ser revitalizada), que oferece razoáveis condições de ventilação, boa luminosidade e circulação. Das instalações constam ainda: sala de Diretoria, salas



de Vice Diretoria, secretaria, sala de Coordenação, sala de Professores, biblioteca, arquivo ativo e inativo, 2 sanitários para Professores e corpo técnico, 06 sanitários para alunos e 01 sanitário para pessoas com dificuldade de locomoção (desativado), 01 bebedouro grande de material inox, quadra de esportes (descoberta e necessitando reparos), auditório (desativado), área coberta e descoberta para alunos, sala para Educação Física, almoxarifado, rampa de acesso apenas externo para pessoas com dificuldade de locomoção, laboratório de Química – (desativado), laboratório de Linguagens, uma cozinha aparelhada, estacionamento, portaria gradeada (guarita) e portões.

Dada a riqueza cultural do bairro em que o colégio se localiza e a boa estrutura da instituição, a proposta do PIBID Geografia tem sido fomentar o sentimento de pertencimento do espaço escolar público buscando despertar nos alunos a importância da apropriação do mesmo, visto as vastas áreas que o colégio possui e que, todavia, se encontram desativadas. Com isso, as atividades que constam nos planejamentos visam, por meio de práticas diferenciadas dos padrões de aula que se estabeleceram nas últimas décadas, desenvolver um maior interesse por parte dos alunos, bem como reativar espaços do colégio que estão em desuso.

### **3. FUNDAMENTO TEÓRICO-METODOLÓGICO: A BUSCA POR DIVERSIDADE DIDÁTICA.**

A sociedade humana é a forma mais avançada de interação na qual os membros da mesma são separados através de características socioeconômicas para melhor reproduzir um padrão estético ou político onde o mesmo ocorre com a educação, sendo esse um processo de formação de membros capazes que se modifica no decorrer do tempo para atender as mudanças da sociedade em gerar seus membros podendo esse ser dificultada pelo tempo que gera mudanças na abordagem geral de ensino e sua matéria. A didática se modifica ao longo do tempo passando de mais tradicionalista onde se focava o estudo engessado de matérias de conhecimento específicos como a física, a matemática e a biologia que, em sua forma, atendia a necessidade social do cidadão daquele período histórico Pré-Revolução Industrial. Todavia, com o avanço geral da modernidade, a escola se vê forçada a buscar um ensino técnico especializado para atender às indústrias em crescimento, diferenciando assim as formas das matérias básicas atribuídas agora ainda mais ao engessamento para criar profissionais prontos para arcar com a manutenção do sistema capitalista em ascensão. Como dito por Candau (1988) p. 21:



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

*“A didática assume a dimensionalidade de ensino e aprendizagem (...) articulando em dimensões técnicas, humanas e políticas (...)”.*

Demonstra-se assim uma necessidade de a didática acompanhar as mudanças temporais da sociedade e suas tendências pedagógicas, mesmo porque, por sua vez, não ocorre de forma ordenada, gerando um atrasado educacional em uma era onde a tecnologia avança e o homem já pode voar e ultrapassar os limites da evolução frente a uma sucataização do ensino retrocede ao uso de uma escola engessada.

A prática do ensino deve ter em vista estratégia integracionista com o objetivo da construção do conhecimento que esteja próximo da realidade dos estudantes. Diante desse fator, ao se realizar um breve contexto histórico, observa-se o quanto essas características assumiram caminhos distorcidos perante o processo de ensino e aprendizagem. A partir disso, a escolarização no Brasil foi introduzida no Brasil através, dos jesuítas do século XVI ao XVII, onde a prática do ensino se caracterizava na catequização indígena, cujo ideal era a formação de um homem universal e cristão, nesse sentido a ação dos jesuítas foi marcada pelo dogmatismo, em que o pensamento crítico se distanciava dessa realidade. Por volta de 1870, época da expansão cafeeira, o Brasil vive seu período do iluminismo marcado pelo modelo agroexportador com ascensão de uma burguesia industrial e se distancia da influência religiosa. Em vista desse fator, é perceptível que a educação enfatiza cada vez mais uma educação excludente objetivado na consolidação de uma classe dominante. Na década de 30, a sociedade brasileira passa por profundas transformações desde os aspectos políticos aos aspectos socioeconômicos e isso reflete de forma direcionada a visão que se tem da escola, onde o Ministério da Educação é criando mesmo que tardiamente. Adiantando a linha histórica, dá-se ênfase ao golpe militar em 1964, e como em um todo dinâmico exerce influência direta na estrutura de ensino nas escolas. Sendo essas características baseadas na objetividade e racionalidade, formulando um ensino de vertente tecnicista.

O conceito de diversidade está diretamente ligado com outros conceitos como variedade, pluralidade e diferença, que são encontrados e reconhecidos facilmente em todos os níveis sociais por fatores que se repetem como a forma de um objeto, um dialeto de uso por determinada classe social ou uma expressão física que se transcreva fora dos padrões comuns aos definidos nas convenções da sociedade inserida o membro em questão usando então esses parâmetros como exemplos dentro dos muros da escola é apresentado uma forma de aceitação dessas variáveis para criar um ambiente onde os alunos possam criticar o sistema escolar e pode desenvolver o processo de aprendizagem dentro de sala de aula onde os alunos se veem em uma posição oposta engessada



de aprendizagem e trabalha diretamente para ele mesmo criar seu roteiro de trabalho sendo esse mais manuais utilizando de elementos cotidianos e fermentas artísticas como tintas, pinceis e quadros para melhor desenvolvimento da dinâmica de aprendizagem dos mesmo e modificar assim a forma como a didática é encarada.

Sem um saber de consciência ecológica, artística, econômica e tecnológica dentro das escolas cria uma defasagem no desenvolvimento dos alunos criando novamente características de retrocesso citadas anteriormente onde a estagnação de pensamentos forma um sistema de repetições onde a escola não mais forma cidadãos independentes como nas idealizações de Morais que diz da necessidade da didática evoluir buscando uma identificação de novos cenários na qual o aluno não seja apenas visto como forma de repetição genérica mas como cidadão do mundo com necessidades de ensino ampliadas a mais do que os padrões cognitivos exigem podendo desenvolver a características única de cada aluno não mais classificando os alunos seguindo como a nova demanda da sociedade pela escola mas sim pela formulação de uma escola que busca desenvolver os alunos e não formar mentes vazias.

#### 4. CURRÍCULO DIFERENCIADO.

Segundo a Base Nacional curricular Comum (BNCC) o material didático é de uso obrigatório dentro de sala de aula com padrões e formas de ensino para passar o conteúdo de forma concreta e de forma a unificar o que aprendido nos níveis escolares em um única fixa, podendo de norte a sul do país haver o mesmo currículo porem o mesmo trabalha com uma forma engessada de ensino que não leva em conta as peculiaridades de cada aluno, região e estado criando um padrão de ensino que muitas vezes perde o contexto social e espacial a qual o aluno está inserido de forma a criar lapsos no ensino básico como por exemplo a falta de conhecimento regional.

A maneira como ocorrem os relacionamentos com o conhecimento escolar e a função política utilizada para transmitir esse conhecimento é de fato algo que merece um olhar mais cuidadoso, pois o principal objeto de estudo da área de currículo é o reconhecimento escolar. Existem outras concepções que ampliam esse conhecimento, porém a princípio o que está mais evidente é a questão do conhecimento escolar. Analisando a maneira como o conhecimento é transmitido e como isso está integrado e o modo como é posto em prática, percebe-se que a escola tem sido colocada com um posto a ser assumido como prioridade que é a função da transmissão do conhecimento escolar, a



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

formação de valores, além disso, a função que a escola tem para contribuir para a redução das desigualdades sociais, tendo como parâmetro essas três funções, pode se pensar na área de currículo, no que se refere a conhecimento escolar, tornando a escola menos mecanizada e mais desafiadora, como isso tendo espaço e liberdade para problematizar os assuntos de uma forma construtiva. Dependendo do enfoque, podendo concordar com o fato que está sendo apresentado e continuar reproduzindo ou questionar trazendo outras versões, neste aspecto, diante do fato exposto, apropriar-se do conhecimento. A formulação da construção do ensino diferenciado das práticas pedagógicas tradicionais é uma das motivações que cercam as intenções as quais foram trabalhadas em sala de aula. Nesse contexto, os alunos demonstraram um maior interesse, com a nossa chegada a escola, já que houve uma mudança na rotina deles e o trabalho realizado com o alunado trouxe novas perspectivas quanto a prática do ensino da Geografia, a qual durante muito tempo se apresenta num leque tecnicista, mas ao ser trabalhada de maneira eficiente é possível enxergar uma disciplina rica em possibilidades. Diante desse fator, trabalhamos com os discentes a valorização da cultura do bairro o qual eles estão inseridos e aproximamos a prática do ensino da Geografia aliada a jogos, danças culturais, maquetes, elaboração de cartilhas, painéis e cartazes, teatro, artes plásticas dentre outros. Assim tendo como reflexo o desenvolvimento das potencialidades dos sujeitos envolvidos e a comunicação interativa do contexto escolar com a realidade dos alunos que em sua maioria são moradores do bairro de Itapuã o qual a escola se localiza, dessa forma construindo em conjunto com os discentes uma Geografia multidimensional.

## 5. RESULTADOS.

Tendo posto em prática e após um tempo de observação se pode concluir uma melhora significativa no desenvolvimento dos alunos que tinham dificuldades com assuntos que demandavam conhecimentos específicos de forma ao mesmo melhor acompanhar a turma e refletindo diretamente a forma de se relacionar com os demais colegas de classe criando uma harmonia de ensino em sala de aula com ajuda mutua por parte dos mesmos com os colegas que demandavam maior atenção por dificuldade na hora de acompanhar os conteúdos programáticos e dessa forma refletir melhora em desenvolvimento único da diversidade criativa de cada aluno.

Ao então refletir sobre os resultados e chegar a conclusão da melhora real da media escolar desses alunos deixamos de forma explicita a crítica a forma de ensino brasileira que não leva em conta o espaço a qual esse aluno pertence e por sua limita seu aprendizado criando uma escola que forma



cidadãos limitados e sem amor regional não percebendo a sua relação com a terra, o solo, o sertanejo e suas raízes o que contribui com a queda dos padrões de aprendizagem e leva a uma caracterização doentia de uma sociedade a cada dia mais decadente de recursos onde a preservação de nosso território não é praticada muitas vezes por uma ignorância por parte dos nossos que não tiveram um ensino adequado que abrange seus deveres mas não seus direitos criando máquinas para repetição, limitação e não humanos para evolução.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A importância de se pensar soluções frente as dificuldades que cercam as escolas públicas brasileiras é um dos pressupostos básicos que devem conter nas perspectivas de licenciando. Nesse sentido, ao sermos inseridos no Colégio Estadual Governador Lomanto Junior, o qual está localizado no bairro de Itapuã em Salvador, nos deparamos com uma realidade conflitante, num sentido amplo ficamos em dúvida de como trabalhar com aqueles alunos, onde em diversos sentidos enfrentam problemas de questões financeiras, falta de amparo dos familiares e em condições de vulnerabilidade a violência. Entretanto, não desanimamos, como pressuposto básico inicial buscamos nos inserir no cotidiano escolar dos discentes com o objetivo de despertar a aproximação da realidade circundante deles e transparecer que eles não se encontram desamparados diante de todos os percalços que envolvem a realidade concreta individual deles.

Após esse breve contexto histórico, ao trazer para realidade atual é nítida a evolução pela qual a escola brasileira passou. Entretanto, muitas questões devem ser refletidas em um contexto crítico, em vista de buscar soluções com objetivo de sanar as problemáticas educacionais emergentes. Um exemplo da problemática anteriormente citada são índices divulgados pelo Ministério da Educação em 2017, em que o Ensino Fundamental e Médio ficou abaixo do Índice de Desenvolvimento Da Educação Básica, sendo os índices da evasão escolar girando entorno de 12% no Ensino Médio. Diante desse dado, é nítido problema estrutural que a educação brasileira passa nos dias atuais.

Ao fazer a análise crítica dessa questão e trazendo para a realidade da escola a qual realizamos nosso trabalho é perceptível o quanto o cenário problemático educacional é emergente. Um exemplo desses dados, é o fato de a turma de terceiro ano do ensino médio apresentarem apenas oito alunos, em vista que as turmas das diferentes turmas abaixo dessa série apresentarem 30 alunos em média, apontando que com o passar das séries seguintes esses alunos vão saindo da escola.



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Diante desse fator, a falta da implementação de medidas que visem assegurar os alunos dentro do contexto escolar é um dos pontos agravantes. É necessário analisar com criticidade a realidade circundante desses estudantes, os quais em muitos casos se encontram em situação de miserabilidade onde a falta de um prato de comida ou de transporte para chegar até a rede escolar é desmotivam-te. Um outro fator, é a questão estrutural das escolas, as quais deveriam apresentar um ambiente libertador, porém distorce bastante desse padrão, já que as salas de aula e toda estrutura interna da escola passa por percalços. Logo, a busca de estratégias para a formulação do ensino e aprendizagem é a luta diária de toda estrutura pedagógica que dedica todo seu esforço para que a construção do conhecimento seja possível mesmo em meio a tantas dificuldades.

Fazer uma nova estrutura de escola apoiada na formulação inclusiva respeitando as diferenças e integracionista com a sociedade é uma das práticas que norteiam a nova construção de escola na contemporaneidade. A conjuntura atual, necessita de um professor que esteja apto e motivado diante dessas questões, valendo-se ressaltar esse fator como um dos norteadores essenciais para a construção de um ensino eficaz. O estabelecimento do Programa de Iniciação à Docência-PIBID-CAPES promove uma alternativa bastante interessante de repensar a formação dos professores. Isso porque o currículo universitário se distancia de forma contundente da prática em sala de aula, a qual apresenta uma série de dificuldade, nesse sentido a partir do reconhecimento desses fatores é possível estar mais preparado a prática da docência após a formação.

A mudança na missão da escola consiste em atender um ensino onde o foco de direção é o aprendiz. É necessário se distanciar do modelo burocrático onde as hierarquias são fortemente estabelecidas. A missão da escola é atender o aprendiz, onde o aprendiz constrói o conhecimento em conjunto com o professor. A partir do momento que há a falha nessa questão desde a desvalorização dos professores a falta de estrutura básica para os discentes, todas estruturas componentes desse todo dinamizado sofre. Esse ponto, foi algo nítido em nossa experiência, era evidente que os alunos queriam ter voz, estavam cansados das aulas tradicionais. A partir desse fator, buscamos ouvir suas necessidades, seus desejos, como eles viam a escola e o que eles gostariam que pudesse ser realizado com a atividades práticas frente a construção do ensino da Geografia.

Buscamos a ênfase na aprendizagem e não na instrução. Logo, no início tivemos dificuldades, visto isso a estrutura da sala de aula, em que os alunos estavam hiperativos por conta do calor e da falta de espaço. Mesmo em meio a essas dificuldades buscamos ouvir as suas vontades e estabelecemos uma relação amigável tivemos como finalidade um propósito maior. Logo, é



evidente que mesmo em meio a diversos percalços a construção de uma educação norteadora a todos é algo processual. A premissa básica como foi anteriormente evidenciado é olhar que deve se ter especial aos discentes sendo o mecanismo de transformação vinculado a ações transformadoras.

## 7. BIBLIOGRAFIA.

SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço: espaço e tempo, razão e emoção. 3ª ed. São

Paulo: Hucitec, 1999. 384 p.

LOPES, Antonia Ozima. Planejamento do ensino numa perspectiva de educação. IN\_VEIGA, Ilma, Passos Alencar Repensando a Didática. 21 ed. São Paulo.

ALARCÃO, Isabel (org.). Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Moraes, M.C. O paradigma educacional emergente. Campinas/SP: Papirus 2003.

CANDAU. Vera Maria. Rumo a uma nova didática. p.21 4ª Ed. Ed Vozes. Petrópolis, 1988.

SANTOS, Milton. Por uma Geografia nova. Da crítica da Geografia a uma Geografia crítica Editora Universidade de São Paulo, 2002.

